



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CURSO DE FISIOTERAPIA



**CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA
ORIENTAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

LUZIANI LEÃO DOS SANTOS

Araranguá, 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CURSO DE FISIOTERAPIA

**CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA
ORIENTAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

LUZIANI LEÃO DOS SANTOS

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado à disciplina TCC II do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Rafaela Silva Moreira.

Araranguá, 2021

Dedico este trabalho,

A todas as crianças, para que tenham uma infância feliz e um desenvolvimento pleno.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me permitir sonhar e me conduzir pelos melhores caminhos.

A toda minha família, pelo amor e incentivo.

A minha mãe, Suziane por nunca medir esforços em oferecer o melhor para mim e minhas irmãs. Agradeço por acreditar no meu potencial, por toda dedicação e amor.

Aos meus avós, Raul e Suemi por me incentivarem a seguir meus sonhos, pelas ligações que tanto confortaram meu coração e por todas as orações.

As minhas irmãs, Lara, Amabile e Maria Eduarda que foram fonte das minhas forças nas horas difíceis. Agradeço todo amor e compreensão nos momentos em que não conseguir estar presente.

A minha tia Juliana, por ser referencia em minha vida, agradeço por todo incentivo, conversas e amparo durante todo esse período.

Aos meus amigos, por fazerem parte da minha vida e tornarem esse momento mais leve, compartilhando experiências, medos, alegrias e vitórias. Em especial a minha amiga Aline, por ser exemplo de generosidade e simplicidade.

A Universidade Federal de Santa Catarina e todos os professores que proporcionaram um ensino de alta qualidade, em especial professoras Adriana, Cristiane, Gisele e Janeisa.

A minha orientadora Rafaela, que tenho tanta admiração. Uma professora excepcional, muito dedicada e sempre disponível. Agradeço imensamente por todos os conhecimentos, conselhos e orientações, foram fundamentais para a minha formação.

Agradeço aos membros da banca examinadora que contribuíram e continuarão contribuindo para este estudo.

As também autoras do material “*Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores*” Amanda, Beatriz, Clarisse, Hellen, Janaina, Karoline e Rafaela.

Ao projeto de pesquisa e extensão “*Desenvolv-Ninos: Estimulando o desenvolvimento dos pequeninos*” que tenho tanto carinho, local onde aprendi muito durante a graduação e confirmei minha paixão pela pediatria.

A todos os pais e professores de crianças de zero a seis anos e pesquisadores e profissionais da saúde com experiência em pediatria que responderam aos questionários, sem vocês esse estudo não seria possível!

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Questionário SAM respondido pelos juízes de conteúdo. 17

Tabela 2: Questionário respondido pelos juízes de audiência. 19

LISTA DE QUADRO

Quadro 1: Critérios de seleção para inclusão de juízes. 13

LISTA DE FIGURAS

Figura 2: Modificações realizadas na cartilha seguindo as sugestões dos juízes 18

Figura 3: Modificações realizadas na cartilha seguindo as sugestões dos juízes 20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAP – Academia Americana de Pediatria

ADNPM - Atraso de Desenvolvimento Neuropsicomotor

CEI's - Centros de Educação Infantil

CEPSH (UFSC)- Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina

COVID-19 – Coronavirus Disease 2019

IVC - Índice de Validade do Conteúdo

PNPS – Política Nacional de Promoção da Saúde

SAM - Suitability Assessment of Materials

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| RESUMO | 8 |
| 1. Introdução | 10 |
| 2. Métodos | 12 |
| 3. Resultados | 15 |
| 4. Discussão | 21 |
| 5. Conclusão | 23 |
| 6. Referências | 24 |
| APENDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido para pais /responsáveis | 28 |
| | 28 |
| APENDICE A- Termo de consentimento livre e esclarecido para profissionais de saúde e/ou educação. | 30 |
| | 31 |
| APENDICE B – Material educativo “<i>Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores</i>” | 32 |
| APENDICE C - O questionário elaborado pelos pesquisadores direcionado aos juízes de audiência | 33 |
| ANEXO A – Submissão e aprovação do comitê de ética | 34 |
| ANEXO B – Regras para submissão à Revista Latino-Americana de Enfermagem - RLAE ---- | 39 |

Este Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado sob a forma de artigo científico para submissão à Revista Latino-Americana de Enfermagem - RLAE (ANEXO B).

Criação e validação de material educativo para orientação de pais e professores sobre desenvolvimento infantil

Luziani Leão dos Santos¹, Janaína Medeiros de Souza², Rafaela Silva Moreira³

¹Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Catarina

²Doutorado em Enfermagem, docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina

³Doutorado em Ciências da Saúde, docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Santa Catarina

Curso de graduação em Fisioterapia. Laboratório de Neurologia e Pediatria (LANEP). Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina- Centro Araranguá. Unidade Jardim das Avenidas: Rod. Gov. Jorge Lacerda, 3201, Jardim das Avenidas – Araranguá – SC - CEP: 88.906-072 – Brasil.

Autor Correspondente: Rafaela Silva Moreira. Endereço: Rodovia Governador Jorge Lacerda, nº 3201, 88906-072, Araranguá – SC. E-mail: rafaela.moreira@ufsc.br

Parecer de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina: Aprovado (CAAE: 68543917.1.0000.0121).

RESUMO

Objetivos: Elaborar um material educativo sobre o desenvolvimento infantil e verificar se esse é um instrumento estatisticamente válido na opinião dos profissionais de saúde e público alvo. **Métodos:** Estudo de abordagem metodológica com dados de 10 juízes de conteúdo e 40 juízes de audiência (27 responsáveis por crianças no nascimento a 6 anos e 13 professores de educação infantil). Para verificação da adequação do material (conteúdo, estilo de escrita, aparência, motivação e adequação cultural) foi aplicado o *Suitability Assessment of Materials (SAM)* e elaborado um questionário pelos próprios pesquisadores. Para que seja considerado um material educativo válido para publicação e distribuição o SAM deve atingir $\geq 70\%$ e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) deve apresentar escore $\geq 0,78$. A análise dos dados foi realizada utilizando o Epi InfoTM, Versão 7.0. **Resultados:** O material educativo possui 29 páginas. A média do IVC global foi de 0,99, constatando-se um nível de concordância considerado excelente. O material educativo foi classificado no SAM como “superior”, obtendo uma média de 98,2%. **Conclusão:** O material educativo teve seu conteúdo considerado válido, podendo ser utilizado por professores e pais. Mostrou ser capaz de contribuir com informações cientificamente corretas.

Palavras chaves: Desenvolvimento infantil, Tecnologia educacional, Estudos de Validação.

ABSTRACT

Objectives: Develop educational material on child development and verify if this is a statistically valid instrument in the opinion of health professionals and target audience.

Methods: Study of methodological approach with data from 10 content judges and 40 audience judges (27 children per children from birth to 6 years and 13 early childhood education teachers). To verify the adequacy of the material (content, writing style, appearance, motivation and cultural adequacy) the Material Suitability Assessment (SAM) was applied and a questionnaire was drawn up by the respondents themselves. In order to be considered a valid educational material for publication and distribution, the SAM must reach $\geq 70\%$ and the Content Validity Index (CVI) must present a score ≥ 0.78 . Data analysis was performed using Epi Info™, Version 7.0. **Results:** The educational material has 29 pages. The mean global CVI was 0.99, showing a level of agreement considered excellent. The educational material was classified in the SAM as “superior”, obtaining an average of 98.2%. **Conclusion:** The educational material had its content considered valid and could be used by teachers and parents. Showed to be able to contribute with scientifically correct information.

Keywords: Child development, Educational technology, Validation studies.

1. Introdução

O Desenvolvimento Infantil inicia-se ainda na fase intrauterina e é caracterizado por ser um processo contínuo e dinâmico, que promove mudanças nos domínios físico, social, emocional e cognitivo de uma criança¹. Vários fatores podem influenciar o desenvolvimento como a prematuridade, desnutrição, agravos neurológicos e genéticos, nível socioeconômico dos pais, mudanças na estrutura familiar, vínculos sociais, acesso a serviços e cultura². Crianças expostas a fatores de risco possuem maior probabilidade de apresentarem atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), ou seja, quando a criança não consegue alcançar habilidades esperadas para a sua idade^{3,4}.

Estima-se que 20% a 53% das crianças brasileiras possuem alguma alteração no desenvolvimento infantil, o que fundamenta a necessidade de uma vigilância integral do desenvolvimento, que englobe marcos motores, linguagem e ainda, considerem fatores de crescimento, aprendizagem e aspectos cognitivos e sociais do indivíduo^{5,6}. A identificação precoce de sinais de ADNPM favorece o diagnóstico e intervenções de forma a propiciar melhores condições de saúde e de vida para esse indivíduo⁷. Segundo Bronfenbrenner, a família e os Centros de Educação Infantil (CEI's) são, respectivamente, o primeiro e segundo microssistemas mais importantes para a criança e seu desenvolvimento, fazendo-se fundamentais na identificação dos sinais de ADNPM⁸.

Anteriormente a crise mundial do *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)* estavam ocorrendo mudanças na dinâmica familiar que proporcionavam uma redução dos cuidados parentais, tais como, aumento do número de divórcios e a mulher se tornando a principal provedora econômica da família⁹. Concomitantemente, ocorria um aumento de procura pelos CEI's com consequente aumento do número de alunos e da permanência das crianças nestes ambientes por longos períodos de tempo (entre 4 a 12 horas). Estes fatores podem influenciar tanto na qualidade

do serviço educacional oferecido quanto na interação entre aluno e professor ¹⁰. Assim, mesmo antes da pandemia, mudanças na sociedade já sinalizavam a necessidade de uma vigilância cuidadosa do desenvolvimento infantil nos ambientes escolares.

Com o advento da Pandemia do *COVID-19* foram adotadas medidas de distanciamento e isolamento social, como estratégia de controle da transmissão do vírus, que resultaram no afastamento das crianças dos ambientes escolares e maior permanência nos ambientes domiciliares⁸. SÁ et al. (2021) identificaram que o distanciamento social aumentou o sedentarismo das crianças e tempo de exposição a telas de computadores, televisões, celulares, tablet ou videogames, à medida que, estes recursos passaram a ter múltiplas funções que vão desde entretenimento, comunicação com familiares/amigos, até, meio de aprendizagem escolar ¹¹. A Academia Americana de Pediatria (AAP) alerta aos pais e profissionais de saúde que o excesso de exposição a telas e o sedentarismo das crianças podem trazer prejuízos ao desenvolvimento infantil, tais como, obesidade, problemas de saúde mental, interação social e ainda atrasos nos domínios linguagem, motor grosso e fino¹².

Independentemente do recorte de tempo utilizado, antes ou após a pandemia do COVID-19, e ao se considerar a elevada porcentagem atual de crianças com ADNPM⁶, parece que tanto as famílias quanto os CEI's estão enfrentando dificuldades na identificação dos sinais de ADNPM. É provável que isso esteja ocorrendo devido ao desconhecimento e/ou a escassez de vigilância do desenvolvimento infantil ⁴. Considerando essa necessidade foi confeccionado um material educativo sobre desenvolvimento infantil intitulado “*Estimulando desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores*”. O uso de materiais educativos impressos ou digitais é uma das estratégias da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), que objetiva o desenvolvimento de saúde individual e coletiva, a promoção da equidade, qualidade de vida, redução da vulnerabilidade e riscos à saúde ¹³. A elaboração desses materiais deve obedecer a critérios de conteúdo, estrutura, organização, linguagem, layout e design, de acordo com a adequação ao público-alvo a ser atingido ¹⁴. Para maior confiabilidade do material educativo, é

fundamental a realização da validação do conteúdo por profissionais preocupados em propagar informações e conhecimento correto a população ¹⁵ e por representantes da população alvo ¹⁶.

A validação de conteúdo do material educativo é realizada por meio da concordância das respostas de diferentes juízes (público alvo, pesquisadores, profissionais de design e da área específica do material elaborado). Os juízes devem responder questionários e pontuar os aspectos positivos e aqueles que necessitam de melhorias. As perguntas que irão compor o questionário se referem às ilustrações, estilo de escrita, entendimento e adequação cultural ^{14,17}. Dessa forma, foi elaborado um material educativo destinado às famílias e professores de crianças de zero a seis anos contendo informações sobre os sinais de ADNPM e brincadeiras que podem estimular o desenvolvimento global das crianças. Pretende-se com este estudo verificar se o conteúdo do material confeccionado é um instrumento estatisticamente válido na opinião dos profissionais de saúde e público alvo.

2. Métodos

Foi realizado um estudo de abordagem metodológica, desenvolvido em três etapas: primeiramente ocorreu a elaboração do material educativo “*Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores*”. A segunda etapa foi à validação do material pelos *juízes de conteúdo* e pelos *juízes de audiência* e na terceira etapa foi realizada a concordância das respostas dos juízes.

Participaram do estudo pais e professores de crianças do nascimento a seis anos (*juízes de audiência*) e os profissionais da saúde, pesquisadores e professores universitários com atuação na área do desenvolvimento infantil (*juízes de conteúdo*). Todos os participantes foram selecionados a partir de uma amostragem de conveniência e deveriam cumprir pelo menos dois dos critérios de inclusão apresentados no quadro 1, sendo que possuir acesso a internet é um critério obrigatório.

Quadro 1: Critérios de seleção para inclusão de juízes.

| Juízes | Critérios de inclusão |
|----------------------|---|
| Juízes de audiência: | <ul style="list-style-type: none">• Pais e/ou professores de crianças de zero a seis anos;• Possuir acesso à internet para responder o questionário on-line; |
| Juízes de conteúdo: | <ul style="list-style-type: none">• Ter experiência prática da saúde infantil;• Possuir especialização na área pediátrica;• Participar de grupos/projetos de pesquisa em pediatria;• Ter experiência na docência em disciplinas da área de pediatria;• Ter orientado Tese, Dissertações ou Monografias na área de pediatria;• Possuir acesso à internet para responder o questionário on-line. |

Foram excluídos da pesquisa os juízes que não se adequarem aos critérios de elegibilidade acima ou não concluíram o questionário online dentro do prazo (entre junho e julho de 2021).

Na primeira etapa foi realizada a elaboração do material educativo (APENDICE B), a partir da busca de conhecimentos disponíveis na literatura sobre o desenvolvimento infantil e formas de estimulação do desenvolvimento global do nascimento aos seis anos. A confecção da cartilha foi realizada pelos próprios autores, utilizando um programa de *design* on-line.

Na segunda etapa foi realizada a validação de conteúdo do material educativo no formato on-line devido às medidas de distanciamento social para o controle da pandemia de COVID-19 utilizando questionários disponibilizados a partir do *formulário Google docs*. A coleta de dados ocorreu no período de junho a julho de 2021. Os juízes foram convidados a participar do estudo por meio de divulgação em redes sociais e mensagens de texto, onde foi apresentado o estudo e sanado quaisquer tipos de dúvidas. Após manifestarem concordância e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) on-line (APÊNDICE A) foi enviado o link para responder os questionários. Foram utilizados dois questionários, um deles foi construído pelos pesquisadores, baseado no estudo de Windi (2017) e o outro instrumento padronizado utilizado foi o *Suitability Assessment of Materials (SAM)*^{18,19} (Tabelas 1 e 2).

O questionário elaborado pelos pesquisadores (APENDICE C) foi direcionado aos juízes de audiência e contém 12 perguntas referentes à organização do conteúdo, estilo de escrita, aparência geral do material, motivação para leitura e possibilidade de indicar a cartilha para outras

peessoas. Os juízes responderam o instrumento com informações pessoais de identificação e para as outras perguntas deviam optar por uma a resposta de uma escala *likert* (1- Não sabe responder à pergunta; 2- Não concorda com a pergunta realizada; 3- Concorda em partes e 4- Concorda completamente com a pergunta). Foram utilizadas ilustrações representativas (carinha feliz, carinha triste) para facilitar o entendimento e resposta dos juízes.

O instrumento *Suitability Assessment of Materials (SAM)* foi destinado aos juízes de conteúdo. O *SAM* contém 22 perguntas referentes ao conteúdo, estilo de escrita, aparência, motivação e adequação cultural da cartilha e foi adaptado para ser utilizado nesta pesquisa²⁰. A pontuação varia de zero a dois pontos (0 pontos para inadequado, 1 ponto para adequado, 2 pontos para ótimo e N/A se o fator não pode ser avaliado).

Em ambos os questionários os juízes tinham a possibilidade de comentar e sugerir alterações, além de avaliarem a relevância do material educativo com escores que variam de um (relevância baixa) a cinco (relevância alta).

Na terceira etapa foi realizada a concordância entre as respostas dos juízes por meio do Índice de Validade do Conteúdo (IVC). Esse método utiliza a escala tipo likert cujo escore final é calculado por meio da soma de concordância dos itens de maior valor dividido pelo número de questões²¹. É desejável que os questionários apresentem pontuação maior ou igual a 0,78^{14,21,22}.

Fórmula para o cálculo do IVC juízes de conteúdo:

$$\text{IVC} = \frac{\text{Respostas "1" ou "2"}}{\text{Nº total de respostas}}$$

Fórmula para o cálculo do IVC juízes de audiência:

$$\text{IVC} = \frac{\text{Respostas "3" ou "4"}}{\text{Nº total de respostas}}$$

Foi verificada também a classificação da cartilha de acordo com os escores percentuais alcançados pelo questionário SAM. A pontuação do SAM para cada item varia de zero a dois pontos (2 pontos para ótimo, 1 ponto para adequado, 0 ponto para não adequado e N/A quando não avaliado). O escore máximo possível é de 44 pontos (100%). Para que seja considerado um material educativo “superior” à concordância entre os juízes deve ser entre 70% a 100%; “adequado” entre 40% a 69%; e “inadequado” quando a porcentagem variar em 0% a 39%^{14,23-25}.

3. Resultados

O material educativo intitulado: “*Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores*” foi elaborado a partir de extensa revisão de literatura sobre o desenvolvimento infantil, sendo catalogados os sinais de ADNPM por faixa etária. Para a elaboração da cartilha foi utilizada a versão paga da plataforma de design online Canva®, que permite a criação de conteúdos visuais utilizando diversas imagens, fontes, modelos e ilustrações. A cartilha é composta por 29 páginas com informações sobre os principais marcos do desenvolvimento, brincadeiras e estímulos que podem auxiliar o desenvolvimento global das crianças entre zero a seis anos, além de apresentar possíveis sinais de ADNPM em cada faixa etária.

Na segunda etapa foi realizada a validação da cartilha pelos *juízes de conteúdo* (profissionais de saúde e pesquisadores da área) e *juízes de audiência* (pais e professores de crianças de zero a seis anos). Participaram do estudo 10 juízes de conteúdo com idade média de 34,1 anos, todos do gênero feminino (100%). Dos 10 juízes participantes, sete são fisioterapeutas, um médico, um terapeuta ocupacional e um cirurgião dentista. Quanto à formação acadêmica destes profissionais 10% possuem especialização em pediatria, 30% são mestres, 10% doutores e 10% pós-doutores. Apenas um juiz de conteúdo possui filhos entre zero a seis anos.

Os juízes de conteúdo responderam ao questionário SAM (tabela 1). Cabe destacar que não houveram respostas que indicassem alguma inadequação no material educativo. Um dos juízes (10%) avaliou o item 14 com N/A e os demais *experts* julgaram o item como adequado. O item dois, referente à mudança de comportamento após a leitura do material, apresentou maior variação de respostas. Das 22 questões do SAM, 15 (68,18%) foram julgadas por todos os juízes como adequadas e seis (27,27%) foram consideradas 90% adequadas e os outros 10% restantes consideradas parcialmente adequadas.

Os juízes de conteúdo sugeriram os seguintes ajustes: alterar a frase "*Não traz objetos à boca ou tenta pegar os objetos que estão ao seu alcance para brincar*" e corrigir a flexão do verbo na frase "*Conseguir tirar a roupa, porém, não consegue vestir sem ajuda*". Recomendaram também acrescentar informações sobre higienização bucal e enfatizar os procedimentos para encaminhamentos em caso de identificação de ADNPM (Figura 2).

A média dos escores do SAM das respostas dos juízes de conteúdo foi de 98,2%. No IVC calculado para cada um dos 22 itens a maioria atingiu o valor máximo (1,0). Somente o item 13 obteve índice diferente (0,90), o que não comprometeu os resultados. O IVC global da cartilha foi 0,99.

Tabela 1: Questionário SAM respondido pelos juízes de conteúdo.

| Questões | N/A n (%) | Não Adequado n (%) | Parcialmente Adequado n (%) | Adequado n (%) |
|---|--------------|--------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| 1. Objetivo: é importante que os leitores entendam prontamente o objetivo do material. | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 2. O conteúdo provoca mudança de comportamento que ajudam a resolver problemas. | 0 (0) | 0 (0) | 2 (20) | 8 (80) |
| 3. O material oferece aos leitores informação clara, utilizando exemplos ou imagens para facilitar a compreensão. | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 4. Durante o material, você considera que todos os pontos abordados são importantes? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 5. Nível de leitura fácil para o público alvo? | 0 (0) | 0 (0) | 1 (10) | 9 (90) |
| 6. Estilo de escrita adequado? O estilo de conversação é fácil de entender. | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 7. Construção de frases é de fácil compreensão? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 8. Vocabulário simples? | 0 (0) | 0 (0) | 10 (1) | 9 (90) |
| 9. Uso de organizadores avançados (cabeçalhos ou legendas)? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 10. Gráfico da capa adequada? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 11. Tipos de ilustrações adequadas? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 12. As ilustrações são relevantes? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 13. Listas, tabelas, gráficos, formulários adequados? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 14. Legendas das imagens adequadas? | 1 (10) | 0 (0) | 0 (0) | 9 (90) |
| 15. Tipografia do material está adequada? | 0 (0) | 0 (0) | 1 (10) | 9 (90) |
| 16. O layout do material está adequado? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 17. Subtítulos e listas estão adequados? | 0 (0) | 0 (0) | 1 (10) | 9 (90) |
| 18. Interação incluída em texto e / ou gráficos? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 19. Os padrões de comportamento desejados são fáceis de entender? | 0 (0) | 0 (0) | 1 (10) | 9 (90) |
| 20. O material apresenta motivação durante a leitura? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 21. Correspondência cultural? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |
| 22. Uso de imagens culturais e exemplos? | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 10 (100) |

*N/A: Não avaliado.

Figura 1: Modificações realizadas na cartilha seguindo as sugestões dos juízes

| | |
|---|--|
| <p>Conseguir tirar a roupa, porém, não consegue vestir sem ajuda</p>  <p>Página 8</p> | <p>Tirar a roupa, porém, não consegue vestir sem ajuda</p>  <p>Página 8 final</p> |
| <p>Realizar ações do dia a dia, com supervisão (ex: tomar banho e se vestir)</p>  <p>Página 14</p> | <p>Realizar ações do dia a dia, com supervisão (ex: escovar os dentes)</p>  <p>Página 14 – Higiene bucal</p> |
| <p>Não traz objetos a boca ou tenta pegar os objetos que estão ao seu alcance para brincar</p>  <p>Página 20</p> | <p>Não traz objetos a boca ou não tenta pegar objetos</p>  <p>Página 20 final</p> |

Dentre os juízes de audiência 13 são professores, idade média de 39 anos, em sua maioria do gênero feminino (92,3%). Dentre os professores participantes dois (15,38%) atuam no berçário I, três (23,08%) no berçário II, dois (15,38%) no maternal I, um (7,70%) no maternal II, três (23,08%) na pré-escola I e dois (15,38%) na pré-escola II. Três professores (23,01%) possuem filhos entre zero e seis anos e a idade média destas crianças é de 2,66 anos.

Os professores responderam o questionário formulado pelos autores (Tabela 2). Não houveram respostas indicando discordâncias ou N/A entre os educadores. O item que apresentou maior variação nas respostas deste grupo foi o item cinco que se refere a adequação das ilustrações.

Não houveram sugestões de alterações. O IVC geral dos itens do material educativo para o grupo de professores foi de 1,0.

Tabela 2: Questionário respondido pelos juízes de audiência.

| Questões | Juízes | N/A n (%) | Não concorda n (%) | Concorda parcialmente n (%) | Concorda totalmente n (%) |
|--|---------------------|--------------|--------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| 1. A capa chamou sua atenção? | Responsáveis | 1 (3,70) | 0 (0) | 6 (22,22) | 20 (74,07) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 1 (7,69) | 12 (92,30) |
| 2. A sequência do conteúdo está adequada? | Responsáveis | 0 (0) | 1 (3,70) | 1 (3,70) | 25 (92,59) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 2 (15,38) | 11 (84,61) |
| 3. As frases são fáceis de entender? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 0 (0) | 27 (100) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 1 (7,69) | 12 (92,30) |
| 4. Conteúdo escrito é de fácil compreensão? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 1 (3,70) | 26 (96,29) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 1 (7,69) | 12 (92,30) |
| 5. As ilustrações são adequadas? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 10 (37,03) | 17 (62,96) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 4 (30,76) | 9 (69,23) |
| 6. As ilustrações servem para complementar o texto? | Responsáveis | 0 (0) | 1 (3,70) | 0 (0) | 26 (96,29) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 1 (7,69) | 12 (92,30) |
| 7. As páginas parecem organizadas? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 1 (3,70) | 26 (96,29) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 1 (7,69) | 12 (92,30) |
| 8. O conteúdo é de fácil entendimento? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 1 (3,70) | 26 (96,29) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 3 (23,07) | 10 (76,92) |
| 9. Você se sentiu motivado em ler a cartilha até o final? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 7 (25,92) | 20 (74,07) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 3 (23,07) | 10 (76,92) |
| 10. A cartilha aborda assuntos necessários para acompanharem e estimularem o desenvolvimento infantil? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 2 (7,40) | 25 (92,59) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 2 (15,38) | 11 (84,61) |
| 11. A cartilha educativa fez com que você agisse ou pensasse a respeito do desenvolvimento infantil? | Responsáveis | 0 (0) | 0 (0) | 3 (11,11) | 24 (88,88) |
| | Professores | 0 (0) | 0 (0) | 2 (15,38) | 11 (84,61) |

*N/A: Não avaliado.

Ainda entre os juízes de audiência, participaram 27 pais/responsáveis por crianças de zero a seis anos, maioria do gênero feminino (88,9%) com idade média de 32 anos. Quanto ao grau de

escolaridade dos responsáveis 40,74% possuem ensino superior completo, 29,62% ensino superior incompleto, 18,51% ensino médio completo e porcentagem equânime (3,70%) entre ensino fundamental incompleto, completo e ensino médio incompleto. A idade média entre os filhos destes participantes é de 3,5 anos.

O item que apresentou maior variação nas respostas foi o item cinco sobre a adequação das ilustrações do material e um dos 27 juízes indicou N/A no item um. Houve uma sugestão de melhorar a capa do material, para torná-la mais chamativa (Figura 3). No cálculo do IVC a maioria dos itens atingiu o valor máximo (1,0), somente o item um e o item dois obtiveram índices diferentes (0,96). O IVC geral do material educativo para os responsáveis foi igual a 0,99.

Figura 2: Modificações realizadas na cartilha seguindo as sugestões dos juízes



A pontuação obtida quanto a relevância do material educativo entre os profissionais da saúde foi de 4,9 pontos, para os responsáveis 4,77 pontos e professores 4,62 pontos. Obtendo média final de 4,76 pontos.

4. Discussão

O material educativo “*Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores*” foi elaborado a fim de oferecer informações de qualidade a pais e professores da educação infantil utilizando imagens coloridas e frases claras que facilitassem a compreensão^{26,27}. Surgiu da necessidade de auxiliar pais e professores no acompanhamento e no estímulo do desenvolvimento global de crianças de zero a seis anos, a medida que, estimasse que mais de 200 milhões de crianças em países de baixa e média renda como o Brasil não conseguem atingir seu pleno potencial de desenvolvimento²⁸. O principal achado do presente estudo foi à constatação de que o conteúdo do material educativo elaborado pelos pesquisadores foi considerado estatisticamente válido na opinião dos juízes.

A elaboração deste material educativo, assim como realizado por Cunha et al (2020) e Rodrigues et al (2020), iniciou com vasta pesquisa na literatura, seguido da confecção gráfica que respeitou critérios de conteúdo, ilustrações, estilo de escrita, entendimento e adequação cultural^{14,21}. Essa etapa é primordial, visto que a leitura, estudo e pesquisa sobre o assunto fornece segurança em oferecer um material educativo adequado e com boas referências para a população.

O processo de validação de conteúdo contou com a participação de pais e professores de crianças de zero a seis anos, além de profissionais da saúde e pesquisadores com experiência em pediatria. Outros estudos^{24, 29,30} também utilizaram da opinião de expertises de diferentes áreas de conhecimento no processo de validação de seus respectivos materiais. Cabe destacar que a sabedoria popular e o conhecimento científico dos profissionais devem interagir para a elaboração de um material educacional multidisciplinar completo e desta forma, promover a assistência à saúde e fortalecer as estratégias da PNPS^{13,31}.

Os juízes de conteúdo (pesquisadores e profissionais de saúde) responderam o questionário SAM classificando o material educativo como superior (escore: 98,2%). A pontuação obtida no presente estudo foi superior a encontrada em outros estudos no qual a média percentual no SAM

foi de 85,96%^{14,24,30}.

O IVC geral do material educativo entre os juízes de conteúdo e de audiência foi superior aos parâmetros indicados na literatura sendo considerado adequado. Vasques et al (2021) obteve resultado idêntico ao presente estudo ao construir e validar um livro em quadrinhos sobre cuidados pediátricos peri operatórios, no qual obteve pontuação 0,99²⁷. O presente estudo atingiu IVC maior que o encontrado nos estudos de Cunha et al (2020) (IVC:0,94) e Barbosa et al (2020) que obteve IVC médio de 0,88 pontos^{17,21}. Entretanto é necessário enfatizar que todos os estudos acima atingiram pontuação superior a 0,78 sendo classificados como adequados. Os juízes de conteúdo e de audiência avaliaram ainda o material educativo quanto a sua relevância, o qual foi considerado muito relevante, tal como no estudo de Sabino et al (2018) que elaborou e validou um material educativo sobre a prevenção da diarreia infantil²⁵.

É importante salientar que mesmo atingindo um IVC global alto e ter sido classificado como adequado, os juízes de conteúdo e audiência ofereceram sugestões para o aperfeiçoamento do material educativo. As sugestões consideradas pertinentes pelos autores foram aceitas havendo a alteração do material educativo o que resultou no aprimoramento do layout e na reformulação das informações. Foi verificada que a sugestão: “*dar mais ênfase em como fazer encaminhamentos*” já havia sido contemplada no material. Este procedimento qualitativo ressalta a relevância desta etapa da validação de conteúdo para garantir o enriquecimento do material educativo²¹. Assim como no presente estudo, Souza et al (2020), Takara et al (2020) e Rodrigues et al (2020) também receberam sugestões para os seus respectivos materiais que resultaram em adequações da escrita e aperfeiçoamento na aparência do material educativo^{17,22,32}.

No presente estudo não foi possível verificar *in loco* (ambientes escolares e domiciliares) os resultados obtidos devido as restrições ocasionadas pela pandemia do COVID-19 e a necessidade de realizar esta validação de conteúdo no formato on-line³³. Em virtude disso, houve uma pequena participação de pais e responsáveis com menor formação acadêmica. Houve também uma pequena participação de profissionais de saúde e professores de educação infantil que pode

estar relacionada as inúmeras pesquisas realizadas no formato online. Entretanto, cabe ressaltar que o presente estudo seguiu as recomendações para validação de conteúdo existentes na literatura e acredita que há a necessidade de divulgar informações sobre os possíveis sinais de ADNPM, além de atividades e brincadeiras que estimulem o desenvolvimento o mais precocemente possível. Todas as atividades sugeridas foram pensadas considerando os microsistemas que a criança vive.

5. Conclusão

A partir dos resultados obtidos pode-se constatar que o material educativo “*Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores*” foi validado quanto ao seu conteúdo, estilo de escrita, aparência, motivação, adequação cultural e relevância por juízes de conteúdo e de audiência. Este material pode ser utilizado por professores e pais de crianças de zero a seis anos sendo capaz de contribuir para ampliar os conhecimentos da população com informações cientificamente corretas, auxiliar na identificação de sinais de ADNPM e nas formas de estimular o desenvolvimento global das crianças.

6. Referências

1. Coelho R, Ferreira JP, Sukiennik R, Halpern R. Child development in primary care: a surveillance proposal. *J Pediatr (Versão em Port [Internet])*. doi: 2016;92(5):505–11. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpdp.2016.05.016>
2. Zago JT de C, Pinto PAF, Leite HR, Santos JN, Morais RL de S. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. *Rev CEFAC*. 2017;19(3):320–9.
3. Dornelas LDF, Duarte NMDC, Magalhães LDC. Neuropsychomotor developmental delay: Conceptual map, term definitions, uses and limitations. *Rev Paulista de Pediatria*. 2015;33(1):88–103.
4. Ribeiro DG, Perosa GB, Padovani FHP. Fatores de risco para o desenvolvimento de crianças atendidas em Unidades de Saúde da Família, ao final do primeiro ano de vida: Aspectos sociodemográficos e de saúde mental materna. *Ciencia e Saúde Coletiva*. 2014;19(1):215–26.
5. Almeida AC, Mendes LDC, Sad IR, Ramos EG, Fonseca VM, Peixoto MVM. Use of a monitoring tool for growth and development in Brazilian children - Systematic review. *Revista Paulista de Pediatria*. Sao Paulo Pediatric Society; 2016. p. 122–31.
6. Oliveira CVR, Palombo CNT, Toriyama ÁTM, Veríssimo M de LÓR, de Castro MC, Fujimori E. Health inequalities: Child development in different social groups. *Rev da Esc Enferm*. 2019;53.
7. NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. Funções executivas e desenvolvimento na primeira infância: habilidades necessárias para a autonomia. *Com Científico Núcleo Ciência Pela Infância*. 2016;3:1–20.
8. Linhares MBM, Enumo SRF. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. *Estud Psicol*. 2020;37.
9. Silva LDL, Chapadeiro CA, Silva LM. A construção da parentalidade após a dissolução conjugal e as oficinas de parentalidade. *Nova Perspectiva Sistêmica*. 2020;29(66):87–100.
10. Corsi C, Santos MM dos, Marques L de AP, Rocha NACF. Repercussões de fatores extrínsecos no desempenho motor fino de crianças frequentadoras de creches Fatores extrínsecos e desempenho motor fino. *Rev Paulista de Pediatria*. 2016;34(4):439–46. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpped.2016.01.005>
11. Sá CSC, Pombo A, Luz C, Rodrigues LP, Cordovil R. Covid-19 social isolation in brazil: effects on the physical activity routine of families with children TT - Distanciamento social covid-19 no brasil: efeitos sobre a rotina de atividade física de famílias com

- crianças. *Rev Paul Pediatr (Ed Port, Online)*. 2021;39:e2020159–e2020159. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&%0Apid=S0103-05822021000100438
12. Nobre JNP, Santos JN, Santos LR, Guedes S da C, Pereira L, Costa JM, et al. Determining factors in children's screen time in early childhood. *Cienc e Saude Coletiva*. 2021;26(3):1127–36.
 13. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) [Internet]. Ministério da Saúde. 2015 [cited 2021 Mar 19]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf
 14. Rodrigues L do N, Santos A da S, Gomes PP de S, da Silva WCP, Chaves Camelo EM. Construção e validação de cartilha educativa sobre cuidados para crianças com gastrostomia. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(3):1–8.
 15. Oliveira SC, Oliveira Lopes MV de, Fernandes AFC. Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2014;22(4):611–20.
 16. Lima ACMACC, Bezerra K de C, Sousa DM do N, Rocha J de F, Oriá MOB. Construção e Validação de cartilha para prevenção da transmissão vertical do HIV. *Acta Paul Enferm*. 2017;30(2):181–9.
 17. Barbosa EMG, Dantas SL da C, Rodrigues DP, Moreira TMM, Queiroz MVO, Oriá MOB. Development and validation of an educational booklet for postpartum health and well-being. *Rev Rene*. 2020; 21:e43824.
 18. Wild CF. Validação de uma cartilha como tecnologia educacional com vistas à prevenção da dengue. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). 2017.
 19. Souza CS, Turrini RNT, Poveda VB. Tradução E Adaptação Do Instrumento “Suitability Assessment of Materials” (Sam) Para O Português. *J Nurs UFPE line [Internet]*. 2015;9(5):7854–61. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10534/11436>
 20. Almeida TG, Vasconcelos EL, Trindade RFC da, Comassetto I, Ferreira AS, Lopes RF. Validação De Material Educativo Como Ferramenta Pedagógica. *Rev Enfermagem UFPE*. 2016;10(12).
 21. Cunha MB da S, Frota KC da, Ponte KM de A, Felix TA. Construction and validation of an educational booklet to provide care for snakebite victims. *Rev Gauch Enferm*.

- 2020;41:e20190467.
22. Souza ACC de, Moreira TMM, Borges JWP. Desenvolvimento de instrumento para validar aparência de tecnologia educacional em saúde. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 6):1–7.
 23. Alvarez LD, Damiance PRM. O Suitability Assessment of Materials (SAM) e a avaliação de materiais educativos em saúde. *Rev intelecto.* 2020;3.
 24. Santos SB dos, Ramos JLS, Machado AP de A, Lopes MTN, Abreu LC de, Bezerra IMP. Tecnologia educativa para adolescentes: construção e validação de álbum seriado sobre sífilis adquirida. *Rev Bras em Promoção da Saúde.* 2020;33:1–14.
 25. Sabino LMM de, Ferreira ÁMV, Joventino ES, Lima FET, Penha JC da, Lima KF, et al. Elaboração e validação de cartilha para prevenção da diarreia infantil. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(3):233–9.
 26. Martins RMG, Dias ÍKR, Sobreira CLDS, Santana KFS, Rocha RMGS, Lopes M do SV. Desenvolvimento de uma cartilha para a promoção do autocuidado na hanseníase. *Rev Enferm UFPE line.* 2019;13.
 27. Vasques MCMZ, Silva BB, de Avila MAG. Construction and validation of a Brazilian educational comic book for pediatric perioperative care. *J Spec Pediatr Nurs.* 2021;26(3).
 28. Rocha HAL, Sudfeld CR, Leite ÁJM, Rocha SGM, Machado MMT, Campos JS, et al. Adverse Childhood Experiences and Child Development Outcomes in Ceará, Brazil: A Population-based Study. *Am J Prev Med.* 2021;60(4):579–86.
 29. Jesus GJ, Caliani J de S, Oliveira LB, Queiroz AAFLN, Figueiredo RM, Reis RK. Construction and validation of educational material for the health promotion of individuals with HIV. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2020;28:1–10.
 30. Moura IH, Silva AFR da, Rocha A do ES de H, Lima LH de O, Moreira TMM, Silva ARV da. Construção e validação de material educativo para prevenção de síndrome metabólica em adolescentes. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2017;25.
 31. Conceição DS, Viana VSS, Batista AKR, Alcântara A dos SS, Eleres VM, Pinheiro WF, et al. a Educação Em Saúde Como Instrumento De Mudança Social. *Brazilian J Dev.* 2020;6(8):59412–6.
 32. Takara NC, Ferreira N da C, Murakami BM, Lopes CT. Development and validation of an informative manual on venous thromboembolism for the lay population. *Einstein (Sao Paulo).* 2020;18:eAO5425.
 33. Szwarcwald CL, Souza Júnior PRB de, Malta DC, Barros MB de A, Magalhães M de AFM, Xavier DR, et al. Adesão às medidas de restrição de contato físico e disseminação

da COVID-19 no Brasil. Epidemiol e Serv saude Rev do Sist Unico Saude do Bras.
2020;29(5):e2020432.

APENDICE A – Termo de consentimento livre e esclarecido para pais /responsáveis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE-
CAMPUS ARARANGUÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS/RESPONSÁVEIS.

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo “*Construção e validação de materiais educativos para orientação de pais e profissionais de educação e saúde*”. Consiste em pesquisa vinculada ao macroprojeto “*Avaliação da qualidade de ambientes escolares e estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças matriculadas na educação infantil de Araranguá (SC)*”, que será desenvolvida sob a orientação das Profas. Rafaela Silva Moreira e Janaina Medeiros de Souza. Esta pesquisa foi submetida e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, sob parecer nº68543917.1.0000.0121.

Neste estudo pretende-se avaliar a compreensão e adequação de materiais educativos em saúde criados pelos pesquisadores sobre o comportamento e desenvolvimento de sua criança, sendo direcionado aos pais/responsáveis por crianças entre zero e seis anos. A partir deste estudo buscaremos conhecer se você compreendeu o conteúdo (imagens e informações) que está no material educativo que será apresentado a você.

Após seu aceite em participar deste estudo, você receberá via impressa ou eletrônica uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido, o material educativo a ser avaliado e dois questionários de avaliação do material educativo. O primeiro questionário foi criado pelos pesquisadores e contém perguntas simples sobre sugestões de melhoria para o material educativo. O segundo questionário é chamado “SAM” (sigla, em inglês, de “Suitability Assessment of Materials”) que contém perguntas que avaliam a adequação do material educativo. Os questionários poderão ser aplicados da forma mais conveniente para você. Poderão ser feitos por meio de entrevista, de forma presencial ou via telefone ou ainda de forma remota, por meio do preenchimento dos questionários, com duração de aproximadamente 30 minutos.

Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, sem revelar seu nome ou qualquer informação relacionada à sua privacidade. Todo material da pesquisa será armazenado no banco de dados das pesquisadoras, na UFSC, e ficará arquivado por cinco anos conforme recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Sendo a pesquisadora responsável por esse estudo, garanto que sua identidade estará protegida e será mantida em sigilo, assim como as informações obtidas são confidenciais e quando estas forem divulgadas em relatório ou publicação, serão feitas de maneira codificada (usando códigos).

Os riscos para você são mínimos, pois o estudo se limita a saber sua opinião sobre um material educativo. No entanto, você pode se recusar a responder às questões ou até mesmo interromper a entrevista e/ou ainda se retirar desta pesquisa, o que não irá acarretar qualquer penalidade para você.

Quanto aos benefícios, esse material educativo poderá auxiliar você, que é responsável por uma ou várias crianças, a identificar prováveis atrasos no desenvolvimento e comportamento, buscar serviços especializados, se for necessário, e/ou a estimular sua criança no sentido de minimizar possíveis prejuízos. Além disso, você estará contribuindo para a construção e divulgação posterior de um material que será utilizado no acompanhamento do desenvolvimento e comportamento pelos pais/cuidadores, professores e profissionais de saúde.

A sua participação neste estudo é voluntária e você tem o direito de se recusar a participar. A legislação brasileira não permite que você tenha qualquer compensação financeira pela sua participação em pesquisa e você não terá nenhuma despesa pela sua participação, uma vez que os questionários serão

respondidos quando você estiver em casa, na escola do seu filho ou ainda via telefone ou computador. Caso alguma despesa extraordinária associada à pesquisa venha a ocorrer, você será ressarcido nos termos da lei.

O pesquisador responsável, que também assina esse documento, compromete-se a conduzir a pesquisa de acordo com o que preconiza a Resolução 466/12 de 12/06/2012, que trata dos preceitos éticos e da proteção aos participantes da pesquisa. Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente comigo pelo e-mail: rafaela.moreira@ufsc.br telefone: (48)37216254, no qual posso lhe dar todas as informações a respeito deste estudo em qualquer momento ou inclusive para retirar o seu consentimento. Ou, ainda, no endereço: Departamento de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia e Saúde, Campus Jardim das Avenidas. Endereço: Rodovia Governador Jorge Lacerda, 3201 - Jardim das Avenidas – Araranguá, Sala 317.

Ainda, se considerar necessário, poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, que está localizado no Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401, Trindade, Florianópolis/SC, CEP 88.040-400, Contato: (48) 3721-6094, cep.propesq@contato.ufsc.br, para as denúncias cabíveis.

O presente documento, que estará assinando, caso concordar em participar do estudo, será mantido por mim em confidência, bem como, você receberá uma cópia do mesmo via impressa ou por email, assinada por mim (serão duas vias, uma para mim e outra para você).

Eu, _____, portador do RG _____, li o texto acima bem como compreendi a natureza assim como o objetivo do estudo para o qual fui convidado a participar, que tem o título: “Construção e validação de materiais educativos para orientação de pais e profissionais de educação e saúde”. Entendo que sou livre para interromper minha participação no estudo a qualquer momento sem a necessidade de justificar a minha decisão. Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo e que minha participação se dará respondendo à entrevista ou questionários.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____ estou de acordo em participar desta pesquisa acima descrita.

_____, de _____ de 20__.

Profa. Dra. Rafaela Silva Moreira
Pesquisadora

Janaina Medeiros de Souza
Pesquisadora

Assinatura do Participante

APENDICE A- Termo de consentimento livre e esclarecido para profissionais de saúde e/ou educação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE-
CAMPUS ARARANGUÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E/OU EDUCAÇÃO

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo “*Construção e validação de materiais educativos para orientação de pais e profissionais de educação e saúde*”. Consiste em pesquisa vinculada ao macrojeto “*Avaliação da qualidade de ambientes escolares e estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças matriculadas na educação infantil de Araranguá (SC)*”, que será desenvolvida sob a orientação das Profas. Rafaela Silva Moreira e Janaina Medeiros de Souza. Esta pesquisa foi submetida e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, sob parecer nº68543917.1.0000.0121.

Neste estudo pretende-se avaliar a compreensão e adequação de materiais educativos em saúde criados pelos pesquisadores sobre o comportamento e desenvolvimento infantil, que é direcionado aos pais/responsáveis, profissionais de saúde e professores de crianças entre zero e seis anos. Temos poucos estudos em nível nacional sobre validação e adequação cultural de material educativo em saúde para este público-alvo e seria importante ter um instrumento que auxiliasse no acompanhamento e nas orientações aos familiares e professores sobre o desenvolvimento infantil. Este material poderia auxiliar os pais e profissionais da saúde e da educação infantil a identificar prováveis atrasos, buscar serviços especializados e/ou a estimular suas crianças no sentido de minimizar possíveis prejuízos.

O convite para sua participação no presente estudo se justifica pela sua larga experiência atuando na primeira infância e/ou experiência em validação de materiais. Caso você decida colaborar com o estudo, você participará respondendo a um formulário online na plataforma Google Forms. Você deverá:

1. Aceitar eletronicamente participar da pesquisa, o que corresponderá à assinatura do TCLE, por via eletrônica ou o TCLE poderá ser impresso e enviado por email, se assim o desejar.
2. Fazer uma leitura e análise do material educativo.
3. Responder ao formulário online, chamado “SAM” (sigla, em inglês, de “Suitability Assessment of Materials”), que avalia a adequação do material educativo, registrando a pontuação por meio de um escore e ainda um questionário criado pelos pesquisadores que contém perguntas simples sobre sugestões de melhoria para o material educativo. Estimamos que o tempo que você levará para responder a este formulário seja de aproximadamente 30 minutos.

Esta pesquisa possui, como todas as outras, o risco da quebra de sigilo. Para minimizar este risco o formulário não identifica nominalmente os participantes, que serão identificados por códigos. Os dados serão armazenados em computador pessoal do pesquisador e ficarão protegidos em pasta com senha.

Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas e mostrarão apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome ou qualquer informação relacionada à sua privacidade. Todo material da pesquisa será armazenado pelo pesquisador responsável e ficará arquivado por cinco anos conforme recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Os riscos para você são mínimos, pois o estudo se limita a saber sua opinião sobre um material educativo. A sua participação neste estudo é voluntária e você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo, bastando informar o IP do computador do qual respondeu ao formulário.

Quanto aos benefícios, você estará contribuindo para a validação e divulgação posterior de um material que será utilizado no acompanhamento do desenvolvimento pelos pais/cuidadores e outros interessados.

A legislação brasileira não permite que você tenha qualquer compensação financeira pela sua participação em pesquisa e você não terá nenhuma despesa pela sua participação. Caso alguma despesa extraordinária associada à pesquisa venha a ocorrer, você será ressarcido nos termos da lei.

Sendo a pesquisadora responsável por esse estudo, garanto que sua identidade estará protegida e será mantida em sigilo, assim como as informações obtidas são confidenciais e, quando estas forem divulgadas em relatório ou publicação, serão feitas de maneira codificada (usando códigos).

O pesquisador responsável, que também assina esse documento, compromete-se a conduzir a pesquisa de acordo com o que preconiza a Resolução 466/12 de 12/06/2012, que trata dos preceitos éticos e da proteção aos participantes da pesquisa. Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente comigo pelo e-mail: rafaela.moreira@ufsc.br, telefone: (48)37216254, no qual posso lhe dar todas as informações a respeito deste estudo em qualquer momento ou inclusive para retirar o seu consentimento. Ou, ainda, no endereço: Departamento de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia e Saúde, Campus Jardim das Avenidas. Endereço: Rodovia Governador Jorge Lacerda, 3201 - Jardim das Avenidas – Araranguá, Sala 317.

Ainda, se considerar necessário, poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina, que está localizado no Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401, Trindade, Florianópolis/SC, CEP 88.040-400, Contato: (48) 3721-6094, cep.propesq@contato.ufsc.br, para as denúncias cabíveis.

Após a leitura desse documento e caso concorde em participar da pesquisa, o (a) senhor(a) deverá aceitar eletronicamente a participação no estudo. Você poderá salvar/imprimir este consentimento ou solicitá-lo ao pesquisador sempre que necessário.

Eu, _____, portador do RG _____, li o texto acima bem como compreendi a natureza assim como o objetivo do estudo para o qual fui convidado a participar, que tem o título: “Construção e validação de materiais educativos para orientação de pais e profissionais de educação e saúde”. Entendo que sou livre para interromper minha participação no estudo a qualquer momento sem a necessidade de justificar a minha decisão. Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo e que minha participação se dará respondendo à entrevista ou questionários.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____ estou de acordo em participar desta pesquisa acima descrita.

_____, de _____ de 20__.

Prof. Dra. Rafaela Silva Moreira
Pesquisadora

Janáina Medeiros de Souza
Pesquisadora

Assinatura do Participante

APENDICE B – Material educativo “Estimulando o desenvolvimento durante a infância: uma orientação aos pais e professores”



Terceiro ano! 3

SUA CRIANÇA JÁ É CAPAZ DE:

| | | | |
|---|--|---|---|
| <p>Combinar duas ou mais palavras como "dá água" ou "Vamos embora"</p> | <p>Falar o nome de pelo menos uma cor</p> <p>Azul</p> | <p>Falar seu próprio nome</p> <p>Pedro</p> | <p>Desenhar linhas</p> |
| <p>Falar com outras pessoas e ser compreendida a maior parte do tempo</p> | <p>Fazer perguntas com "por que?" ou "como?"</p> <p>Como a história termina?</p> | <p>Lavar e secar as mãos sem ajuda (não precisa abrir a torneira)</p> | <p>Ficar em um pé só como saci perere</p> |
| <p>Imitar adultos quando vai brincar</p> | <p>Interagir bem com um maior número de pessoas</p> | <p>Construir torre com mais de 6 blocos</p> | |

10

Terceiro ano! 3

VAMOS BRINCAR?

Brincando com fantoches

Faça bonecos com EVA ou em uma folha desenhada pela criança, recorte e cole em um suporte que pode ser gravetos ou palitos de picolé. Assim, o adulto pode começar a contar uma história e pedir para que a criança termine.

Brincando com areia

Em um espaço com areia ofereça objetos como pazinhas, galhos, pequenos potes, etc. Sente ao lado da criança, ajude a fazer desenhos e castelos na areia. Deixe a criança descaçar permitindo que ela possa sentir a textura da areia.

Brincando de palavras sem som

O adulto escolhe uma palavra e gesticula sem produzir o som, em seguida pede para a criança adivinhar e falar a palavra que foi gesticulada.

VOCÊ DEVE PRESTAR ATENÇÃO SE SEU PEQUENINO...

0 a 3 meses

| | |
|---|---|
| <p>Não se interessa em seguir objetos com os olhos</p> | <p>Não reconhece familiares próximos como mãe ou pai</p> |
| <p>Mantém seu corpo muito rígido ou muito mole</p> | <p>Não tenta levantar ou virar a cabeça quando colocado de barriga para baixo</p> |
| <p>Não vira a cabeça para procurar barulho de um som ou a voz de uma pessoa</p> <p>Filho?</p> | <p>Não olha para a face da mãe</p> |

11

APENDICE C - O questionário elaborado pelos pesquisadores direcionado aos juízes de audiência

| Questões | Juízes | N/A | Não concorda | Concorda parcialmente | Concorda totalmente |
|--|---------------------|------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|
| 1. A capa chamou sua atenção? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 2. A sequência do conteúdo está adequada? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 3. As frases são fáceis de entender? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 4. Conteúdo escrito é de fácil compreensão? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 5. As ilustrações são adequadas? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 6. As ilustrações servem para complementar o texto? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 7. As páginas parecem organizadas? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 8. O conteúdo é de fácil entendimento? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 9. Você se sentiu motivado em ler a cartilha até o final? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 10. A cartilha aborda assuntos necessários para acompanharem e estimularem o desenvolvimento infantil? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |
| 11. A cartilha educativa fez com que você agisse ou pensasse a respeito do desenvolvimento infantil? | Responsáveis | | | | |
| | Professores | | | | |

ANEXO A – Submissão e aprovação do comitê de ética

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE AMBIENTES ESCOLARES E ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ARARANGUÁ-SC

Pesquisador: Rafaela Silva Moreira

Área Temática:

Versão: 4

CAAE: 68543917.1.0000.0121

Instituição Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.590.687

Apresentação do Projeto:

Trata a presente tramitação de emenda ao projeto aprovado pelo parecer 2.280.844 de 18/09/2017.

Segundo os pesquisadores:

Esta emenda está sendo solicitada devido a necessidade de se fazer pequenos ajustes na metodologia da pesquisa no formato presencial e também a necessidade de se readequar a pesquisa em função da pandemia do covid-19. Foram acrescentados a validação de materiais educativos a serem distribuídos a pais e professores da educação infantil e também a possibilidade de se realizar a avaliação do desenvolvimento das crianças de forma não presencial.

Também nas palavras dos pesquisadores, seguem as alterações realizadas no projeto:

1) Objetivos Gerais

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 4.590.687

Foi acrescentado o seguinte objetivo “ Realizar intervenções para estimular o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças identificadas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor”. Este objetivo foi acrescentado devido a demanda dos Centros de Educação Infantil de Araranguá que ao solicitaram que o grupo de pesquisa fizesse modificações no ambiente dos CEIs avaliados e inserisse na rotina das crianças na sala de aula algumas atividades (brincadeiras e tarefas) que estimulassem o desenvolvimento delas a partir dos resultados encontrados. Esta intervenção só será implementada quando houver retorno das atividades presenciais nos CEIs;

2) Objetivos Específicos

Em função da pandemia e a impossibilidade de realizar a pesquisa por completo verificou-se a possibilidade da equipe trabalhar no seguinte objetivo específico que já estava contido no projeto inicial: “Desenvolver material didático sobre desenvolvimento infantil para auxílio e orientação dos professores e pais das creches”. Entretanto, a equipe verificou a necessidade de validação do material educativo criado e para atender a esta demanda foi acrescentado o objetivo: “Avaliar a compreensão e adequação de materiais educativos em saúde criados pelos pesquisadores”.

3) Metodologia:

Para avaliação do ambiente dos CEIs de crianças maiores que 30 meses foi acrescentado a escala “Early Childhood Environment Rating Scale (ECERS)”. Esta modificação só será realizada quando retornar as atividades presenciais nos CEIs.;

Em função da pandemia, foi acrescentado na pesquisa a possibilidade de avaliar o desenvolvimento das crianças, por meio de entrevista aos pais, via telefone ou outro meio eletrônico, fazendo uso do instrumento SWYC.

Ainda em função da pandemia foram acrescentados três questionários (dois são questionários criados pelos pesquisadores e finalmente o SAM” (sigla, em inglês, de “Suitability Assessment of Materials”) para que os pais, professores e profissionais de saúde possam avaliar a qualidade do material educativo que será posteriormente oferecido aos pais e professores da educação infantil.

4) Termos de Consentimentos:

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 4.590.687

Foram criados três novos TCLE (dois direcionados aos pais e um aos juízes especialistas) que se adequam ao objetivo de validação de materiais educativos e que serão enviados por via remota durante a pandemia.

Objetivo da Pesquisa:

Permanecem os mesmos avaliados no parecer 2.280.844 de 18/09/2017, com a inclusão dos objetivos citadas no campo "apresentação do projeto", que não descaracterizam o projeto e o deixa adequado à situação de pandemia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Avaliados no parecer 2.280.844 de 18/09/2017. A emenda não parece trazer riscos diferenciados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Sem comentários adicionais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Consta nova versão do projeto, atualizado, e com marcações claras nos pontos onde houve intervenção.

Constam novos TCLEs e instrumentos de pesquisa.

O cronograma foi atualizado (o término da pesquisa estava previsto para novembro de 2021 e foi postergado para dezembro de 2026).

Recomendações:

1) "Informações adicionais no campo de assinaturas: Embora se entenda que, do ponto de vista jurídico, o TCLE represente um contrato entre o participante de pesquisa e o pesquisador/patrocinador, o TCLE tem a função precípua de informar e respeitar a autonomia do participante de pesquisa e não propriamente de se estabelecer vínculo contratual entre as partes. Informações adicionais, além do nome e data de assinatura, não são considerados essenciais do ponto de vista bioético. Sendo assim, a Conep tem solicitado que informações como RG, CPF, endereço, entre outras sejam removidas do campo de assinatura" (<http://plataformabrasil.saude.gov.br/> > Manuais da Plataforma Brasil > Pendências Frequentes em Protocolos de Pesquisa Clínica > pág. 33 > item 1.19.c).

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 4.590.687

2) Atender ao item XI.2.d da res. CNS 466/12, que preconiza que cabe ao pesquisador "elaborar e apresentar os relatórios parciais e final".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|-----------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1709673_E1.pdf | 02/03/2021 20:34:22 | | Aceito |
| Outros | Carta_Emenda.pdf | 02/03/2021 20:28:09 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | ProjetoFinalAtualizado.pdf | 02/03/2021 20:17:44 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLEpaisSWYC.pdf | 02/03/2021 20:16:15 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | Questionario_SAM.pdf | 02/03/2021 19:24:08 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | QUESTIONARIO_ESPECIALISTA.pdf | 02/03/2021 19:23:44 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | QUESTIONARIO_PUBLICO.pdf | 02/03/2021 19:23:19 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | Eccers.pdf | 02/03/2021 19:19:32 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_PROFSSIONAIS_materialeducativo.pdf | 26/02/2021 19:48:43 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_PAIS_materialeducativo.pdf | 26/02/2021 19:48:27 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLEprof.docx | 22/08/2017 11:01:59 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de | TCLEpais.docx | 22/08/2017 11:01:39 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 4.590.687

| | | | | |
|--|-------------------------------------|------------------------|-----------------------|--------|
| Ausência | TCLÉpais.docx | 22/08/2017 11:01:39 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | autorizacaosecretariadeeducacao.pdf | 18/05/2017 19:55:53 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Folha de Rosto | Folhaderostoassinada.pdf | 15/05/2017 15:28:33 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | SWYC.pdf | 14/05/2017 23:53:20 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | DenverII.pdf | 14/05/2017 23:51:31 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |
| Outros | ITERS.pdf | 14/05/2017 23:48:33 | Rafaela Silva Moreira | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANOPOLIS, 15 de Março de 2021

Assinado por:
Maria Luiza Bazzo
(Coordenador(a))

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

ANEXO B – Regras para submissão à Revista Latino-Americana de Enfermagem - RLAE

1. Estrutura

O texto deve conter a seguinte estrutura: título, resumo, descritores em português, *descriptors* em inglês, *descriptores* em espanhol, introdução, método, resultados, discussão, conclusão e referências. Os nomes das seções **Introdução, Método, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências** deverão ser apresentados em negrito, com caixa altasamente na primeira letra (Exemplo: **Resultados**).

2. Formatação

Os Artigos Originais e de Revisão deverão conter até 5000 palavras; as Cartas ao Editor até 500 palavras e no máximo cinco referências. Na contagem das palavras, não serão considerados o resumo, as tabelas, as figuras e as referências. O texto científico deverá ser enviado de acordo com as seguintes instruções:

- Arquivo no formato .doc ou .docx (Microsoft Word).
- Tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm ou 8,27” x 11,7”), com margens superiores, inferiores e laterais de 2,5 cm (1”).
- Fonte *Times New Roman* tamanho 12 (em todo o texto, inclusive nas tabelas).
- Espaçamento duplo entre as linhas desde o título até as referências, com exceção das tabelas, que devem ter espaçamento simples.
- Para destacar termos no texto, utilizar itálico.

Não são permitidas no texto palavras em negrito, sublinhado, caixa alta ou marcadores do Microsoft Word.

3. Título

O título deve ser conciso e informativo, no idioma em que o texto científico for submetido, com até 15 palavras e em negrito. A utilização de caixa alta, siglas, abreviações e localização geográfica da pesquisa não serão permitidas.

4. Resumo

O resumo deve ser estruturado em: **Objetivo, Método, Resultados e Conclusão**. Deverá ser redigido em parágrafo único, com até 200 palavras, no idioma em que o texto for submetido, em espaçamento duplo entre as linhas e com a fonte *Times New Roman* tamanho 12. Citações de autores, local e ano da coleta de dados e siglas, não devem ser apresentadas. O **Objetivo** deve ser claro, conciso e descrito no tempo verbal infinitivo. O **Método** deve conter o tipo de estudo, amostra, variáveis, instrumentos utilizados na pesquisa e o tipo de análise. Os **Resultados** devem ser concisos, informativos e apresentar os principais resultados descritos e quantificados, inclusive as características dos participantes e análise final dos dados. A **Conclusão** deve responder estritamente ao objetivo, expressar as considerações sobre as implicações teóricas ou práticas do estudo e as suas principais contribuições para o avanço do conhecimento científico.

5. Descritores

Os descritores em português, inglês e espanhol deverão ser selecionados da lista do *Medical Subject Headings* ([MeSH](#)) ou vocabulário dos Descritores em Ciências da Saúde ([DeCS](#)). Devem ser incluídos **seis** descritores, separados entre si por ponto e vírgula. A primeira letra de cada palavra do descritor deve estar em caixa alta, exceto artigos e preposições.

6. Introdução

Deve ser breve, definir claramente o problema estudado, justificando sua importância e as lacunas do conhecimento. Incluir referências atualizadas (dos últimos três anos) e de abrangência nacional e internacional. Descrever as hipóteses do estudo, quando aplicável, e o objetivo no final dessa seção. O objetivo deve ser idêntico no resumo e ao final da introdução. As siglas deverão ser descritas por extenso na primeira vez em que aparecerem no texto e acompanhadas de sua abreviatura.

7. Método

Subdividir a seção nos tópicos: Tipo ou delineamento do estudo; Local ou Cenário em que aconteceu a coleta de dados (cidade, sigla do estado e país); Período; População; Critérios de seleção; Definição da amostra se for o caso, ou Participantes; Variáveis do estudo; Instrumentos utilizados para a coleta das informações; Coleta de dados; Tratamento e Análise

dos dados e Aspectos éticos. Todos os subtítulos devem ser destacados em negrito. Os estudos de abordagem qualitativa devem explicitar o referencial ou quadro conceitual no corpo do texto científico.

8. Resultados

Descrever os resultados encontrados, sem incluir interpretações, comentários ou comparações. O texto não deverá repetir o que está descrito nas tabelas e nas figuras.

9. Discussão

Deve se restringir aos resultados obtidos e alcançados. Enfatizar aspectos novos e importantes do estudo. Discutir as concordâncias e as divergências com outras pesquisas com evidências científicas atualizadas, publicadas em periódicos nacionais e internacionais. Apresentar, ao final deste tópico, as limitações do estudo e as implicações para o avanço do conhecimento científico para a área de saúde e enfermagem.

10. Conclusão

Responder aos objetivos do estudo, de forma clara, direta e objetiva, restringindo-se aos dados encontrados, sem a citação de referências.

11. Referências

A RLAE adota as referências em conformidade com o Estilo Vancouver. Inexiste limite máximo do número de referências, desde que pertinentes ao texto e com *link* de acesso para sua averiguação. Os autores devem seguir a proporcionalidade de, no mínimo, 80% de artigos de periódicos indexados em bases de dados internacionais e dos últimos três anos. Os links para a averiguação devem estar com datas de acesso atualizadas. As referências citadas deverão estar no idioma inglês sempre que disponível.

12. Tabelas e Figuras

O texto científico deve conter, no máximo, cinco tabelas e/ou figuras. As tabelas devem conter título informativo, claro e completo, localizado acima do seu conteúdo, indicando o que se pretende mostrar. O título deve conter as informações: participantes do estudo, variáveis, local (cidade, sigla do estado, país) e ano da coleta de dados. O ponto final após

a descrição do título da tabela não deve ser incluído. O “n” deverá ser incluído logo após os participantes do estudo.

12.1. Formatação das tabelas

As tabelas deverão ser elaboradas com a ferramenta de tabelas do Microsoft Word, em fonte *Times New Roman* tamanho 12, com espaçamento simples entre as linhas. Os dados deverão ser separados por linhas e colunas, de forma que cada dado esteja em uma célula. As tabelas não devem conter células vazias e cada coluna deve ser identificada. Os traços internos deverão ser inseridos somente abaixo e acima do cabeçalho e na última linha das tabelas.

12.2. Menção e inserção das tabelas no texto

Todas as tabelas e figuras deverão ser mencionadas no texto científico e inseridas logo após a sua primeira menção. Exemplo: “...conforme a Tabela 1...”.

12.3. Figuras

São consideradas figuras: quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas e fotos. Todos estes itens devem ser denominados apenas como “figura” no texto científico (Exemplo: Figura 1, Figura 2, etc.). O título da figura deve estar localizado logo abaixo da mesma. Se houver nota de rodapé, o título virá imediatamente abaixo. As figuras devem estar em alta resolução, com um mínimo de 900 DPI (*Dots Per Inch* ou Pontos por Polegada, em português), sendo, sempre que possível, editáveis.

12.4. Figuras: Quadros

Os quadros deverão conter dados textuais e não numéricos, serem fechados nas laterais e com linhas internas. Quando construídos com a ferramenta de tabelas do Microsoft Word, poderão ter o tamanho máximo de uma página e não, somente, 16x10 cm como as demais figuras. A inserção de quadros, quando extraídos de outras publicações, exige a indicação da fonte em nota de rodapé.